

A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO PRECOCE DA MORDIDA CRUZADA ANTERIOR- RELATO DE CASOS CLÍNICOS

Raíssa Alves BENEDITO¹, Priscila Lemes MAIA¹, Matheus Ferreira GRAÇANO¹, Ana Carla Junqueira PEREIRA²

¹Estudantes de Odontologia/UNINCOR – email:raissalindinhacpa@hotmail.com, priscila-l-maia@hotmail.com, matheus.vem.86@hotmail.com

Orientador e Professor do curso de Odontologia/UNINCOR -prof.ana.pereira@unincor.edu.br

Palavras-Chave: Malocclusão, Mordida Cruzada Anterior

Resumo

As más oclusões desenvolvem-se como o resultado da interação de fatores etiológicos diversos, o que leva a instalação de problemas como a mordida aberta anterior, a mordida cruzada posterior, a mordida cruzada anterior e outras. No tratamento da mordida cruzada anterior torna-se necessário o diagnóstico diferencial para adotar o método adequado. A mordida cruzada dentária ocorre devido uma alteração na inclinação de um ou mais dentes; a funcional é resultante de uma interferência dentária instalada precocemente, que força a mandíbula a mover-se, a fim de obter a máxima intercuspidação. Em relação cêntrica, os incisivos apresentam-se em relação topo a topo, com os molares separados, porém com relação de molar classe I; quando a mandíbula desliza de relação cêntrica para máxima intercuspidação os molares ficam em relação classe III. A esquelética ocorre devido a uma desarmonia do crescimento ósseo maxilo-mandibular. O diagnóstico correto, o tratamento adequado e a intervenção precoce da má oclusão permite o crescimento normal da mandíbula e maxila. O propósito deste trabalho é relatar três casos clínicos, tratados na clínica de graduação, disciplina de Ortodontia da Universidade Vale do Rio Verde – UNINCOR, Três Corações, que apresentavam mordida cruzada anterior, nos quais realizou-se o diagnóstico diferencial e o tratamento precoce. Nestes casos utilizou-se Placa Hawley com expansor e mola digital em um deles, no outro foi feito um plano inclinado e para o tratamento da mordida cruzada esquelética utilizou expansão rápida da maxila e máscara facial. Obteve-se sucesso no tratamento dos três casos por ter sido realizado um bom diagnóstico e tratamento precoce permitindo normalizar o crescimento maxilo-mandibular.